

Km 29, da PA 140, como também a recuperação das 173 ruas da Vila de Santana, neste Município. Em discussão. Em votação: aprovada por 11x0. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente deu por encerrada a Sessão, sendo seu término às onze horas. Foi lavrada a presente ata, que após ser lida e votada, será assinada pelos Membros da Mesa Diretora. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Bujaru. Em 26 de Abril de 2017.

Presidente: Jaime Veras da Silva

1º Secretário: Jefferson dos Santos Souza

2º Secretário: Afonso Monteiro

Câmara Municipal de Bujaru

Ata da Sessão Ordinária do 1º Período da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Bujaru. Em 26 de Abril de 2017.

Presidente: Jaime Veras da Silva

1º Secretário: Jefferson dos Santos Souza

2º Secretário: Afonso Monteiro

CÂMARA MUNICIPAL DE BUJARU

APROVADO

Em 27/04/17

Por vinte dias do mês de abril do ano de 2017, às dez e dezete, às onze horas, no Palácio Sen. Francisco Walter, onde funciona a Câmara Municipal, reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes vereadores: na Presidência dos Trabalhos o vereador Jaime Veras da Silva, na 1ª Secretária o vereador Jefferson dos Santos Souza, na 2ª Secretária o vereador Afonso Monteiro, e mais os vereadores Edvan Diniz Rodrigues, João Gomes de Vasconcelos Filho, Raimundo Nascimento Rocha, Silvestre Rodrigues Bastos, José das Chagas Faro, Maria Nilza Bitencourt da Silva e Ozil Siqueira Ferreira. Após a verificação de quorum, havendo número legal o Presidente deu início à Sessão, solicitando ao vereador José das Chagas a fazer a oração do dia, e em seguida ao 2º Secretário a fazer a leitura do Expediente em pauta que consistiu do seguinte: Comitê - Sintopp, Ofício Circular nº 02/17 - CMSIP, Ofício S/N - em Belém, Ofícios nº 188 e 189/17 - Comarca Bujaru, Ofício nº 45/17 - SEMMA,

Ofício nº 1217 - STTRB, Ofício nº 02117, Comunidade Con-
ceição do Quajará, Ofícios nº 42, 44, 46, 47, 48 e 49/17 - CMB
a ata da Sessão anterior que após ser lida foi apro-
vada por 10 x 0. Em seguida, o Presidente justificou a ausên-
cia da Vereadora Sibora Marques, e franqueou a palavra à
tribuna Popular, e dela usou o Sr. Antônio Magno, representando
a Comunidade Conceição do Quajará, que agradeceu a
oportunidade, e disse que o motivo de sua vinda até
esta Casa é a continuação crítica do ramal da Comunidade
de Mariquita e suas vicinais que dão acesso às várias outras
comunidades, que vem prejudicando o escoamento da
produção dos agricultores, o transporte dos alunos, o
transporte dos doentes, e da população em geral que
se desloca através dos ramais; e sugeriu que os
prezados montem uma comissão para vir até a empresa
Biorale, pois a referida empresa também deve se com-
prestar com a manutenção dos ramais, já que também
utiliza para escoar seus produtos e transportar seus
funcionários. Em seguida o Presidente franqueou a palavra
aos Vereadores, e dela usou o Vereador Edmar Rodrigues, que
emagratheu-se com os presentes, para então agradecer ao
Presidente pelo apoio e organização para que a visita ao TCM
Tribunal de Contas acontecesse, que foi muito importante
para aprimorar - nos nossos conhecimentos quanto à gestão
pública; na oportunidade disse foram doados 94 livros para
a Biblioteca Pública, inclusive alguns sobre gestão pública
e está à disposição de todos que queiram; na oportunida-
de comentou sobre a violência no município que novamen-
te teve um aumento, agora com casos de estupro, e
sugeriu que esta Casa volte a entrar na discussão da
audiência pública, para tomarmos providências, para que
as coisas não se tornem piores do que estão; também na
oportunidade lembrou que já prenderam vários criminosos
mas ficaram outros, então se vê que somente a prisão

não resolve, precisa-se implantar projetos e políticas públicas, para colhermos pessoas de bem no futuro, pois a violência e a criminalidade está em toda parte da cidade, nas festas, praças, em todos os bairros; e finalizou sua fala comen-
tando sobre a situação do ramal da comunidade Mariqui-
ta, que o vereador Raimundo Rocha comentou na sessão anterior e fez um Requerimento, mas a voz da comunidade também é importante e bem para fortalecer, e solici-
tou que fosse enviado um ofício à Secretaria de Infrastru-
tura, solicitando a recuperação do ramal da comunidade
Mariquita e suas ramais, e que sejam entregues cópias
do requerimento e ofício para a comunidade, e que devam
cobrar da Biennale feia contrapartida para a recuperação
dos ramais que a mesma também faz uso; e finalizou
dizendo que o Prefeito deve começar a agir e mostrar
sua gestão, pois já estão caminhando para cinco meses de
gestão e até o momento não há nada expressivo de sua
administração, alguma pintura de prédio, recuperação de
ruas e ramais, o Verbal ao menos. Prosseguindo, usou a
palavra o vereador Alan Monteiro, que após cumprimentos ini-
ciais, informou que esteve com o vereador Raimundo Rocha
visitando a comunidade Mariquita, e pode ter de perto a
situação do ramal; quanto à segurança pública do mu-
nicípio, disse que quando a Polícia do Grupo Tático faz
uma operação, diminui um pouco a criminalidade, logo
perguntou que sejam com o Prefeito a possibilidade de trazer
esta operação mais vezes para nosso município; na oportu-
nidade, solicitou que fosse enviado um ofício à Secretaria
de Meio Ambiente para realizar um projeto de arborização
na Vila de Santana, e um ofício à Secretaria de Administra-
ção para que realize a reforma da iluminação pública
na Vila de Santana, visando melhorar a qualidade de vida
e segurança dos moradores; ainda na oportunidade, comen-
tou sobre a polêmica da merenda escolar nas redes sociais

e que comentou na sessão anterior a respeito, e a situação por alguns está complicada, prejudicando a aprendizagem pelo fato de terem que sair mais cedo. Nesse quando, usou a palavra o vereador Raimundo Rocha, que após saudar à todos, comentou sobre a questão do Kamal da comunidade Mariquita, onde fizeram um mutirão para colocar pedras nos buracos mais críticos do Kamal para amenizar a situação; na oportunidade voltou a convidar aos vereadores para ir com ele a Biuvale levar a questão, pois explora nossos igarapés e Kamais, e não temos conhecimento de qual sua contribuição para o município, e solicitou que esta Casa envie um ofício à Biuvale agendando uma reunião com a comissão de vereadores; e finalizou sugerindo que a comunidade também procure o Prefeito para respreter a solicitação da recuperação do Kamal. Dando continuidade, usou a palavra o vereador João Vasconcelos, que após cumprimentos iniciais, agradeceu a presença dos moradores da comunidade Mariquita, que é muito gratificante recebê-los no ensino comentou sobre a visita até o Tribunal de Contas em Belém, realizada por esta Casa, em busca de orientações aos vereadores quanto a aplicação do recurso público e agradeceu ao Presidente desta Casa por ter nos proporcionado esta visita, e ter levado os vereadores até o TCM; ainda no ensino, disse que esteve na comunidade São Leopoldo, que há mais de três anos vem enfrentando a triste realidade da energia elétrica clandestina sendo os postes em madeira, devido a comunidade não ter sido contemplada pelo Programa Luz para Todos, oferecendo riscos à comunidade; e aproveitou para solicitar que seja encaminhado um ofício à Celpa e ao Comitê Gestor do Programa Luz para Todos, para que tomem providências e substitua os postes em madeira por postes em concreto; na oportunidade disse que esteve na comu-

cidade Jaramanda, na região do Quajará - Açu, e constatou 175 a situação do ramal que dá acesso à comunidade, e da Escola que apesar de ser em alumaria, não possui um banheiro biológico, e está encaminhando um requerimento neste sentido; comunicou que na comunidade do Km 17, há um grupo praticando a caça predatória, que estão em um alojamento em uma propriedade, com cachorros que aterrorizam os moradores da região, e por ser uma prática ilegal tomou a iniciativa de denunciá-los; quanto ao ramal da comunidade Marizquita, disse que conhece a região e sabe da situação em que se encontra, e cabe à Câmara a proposta e ao Executivo a execução; e finalizou sua fala, reforçando que neste início de mandato há vários problemas delicados, questões licitatórias e por isso devemos ter um pouco mais de paciência, mas defende que os serviços emergenciais devam ser feitos. Dando prosseguimento, usou a palavra o vereador Jefferson Souza, que após cumprimentos iniciais, também comentou sobre o ramal da comunidade Marizquita, onde todos os vereadores assinaram o requerimento de autoria do vereador Raimundo Rocha, e devemos reforçar com o ofício do vereador Edson, pois sem ramal as comunidades ficam isoladas, e a recuperação do referido ramal deve ser feita com aterramento por se tratar de um ramal de grande tráfego de máquinas pesadas, e a Biorale deve entrar com uma contrapartida; na oportunidade comunicou que esteve visitando a Escola Zelina Reis com o vereador José das Chagas, e em seguida foram ao Departamento da Merenda Escolar e à Secretaria de Educação, obter informações sobre o motivo da falta de merenda escolar, e a Secretária Célia Galvão nos informou que as escolas estão sendo abastecidas somente com os produtos da agricultura familiar, devido os processos licitatórios, mas garantiu que nesta próxima semana já irá normalizar a merenda escolar em

Todas as escolas; no ensejo comentou sobre a segurança pública no município, que é uma preocupação de todos, e devemos voltar a discutir nesta Casa com as autoridades competentes, pois a violência voltou a aterrorizar a população; ainda no ensejo, disse que estiveram no gabinete do Prefeito, que informou que as licitações já estão encaminhadas, e logo as coisas irão começar a acontecer em sua gestão. Dando continuidade, usou a palavra o Presidente Jaime Seras, que após saudar à todos, comentou sobre a situação da comunidade mariguata e disse que na legislatura anterior sempre comitou aos vereadores para ir até a Bioreale, porque acredita que a empresa deve ter comprometimento de alguma forma com o município; aproveitou para comentar sobre os ônibus que transportam os alunos que são conduzidos por profissionais sem habilitação, e os donos dos ônibus devem ter o cuidado e responsabilidade, por se tratar de estarem transportando crianças; em parte, o vereador João disse que nunca houve um bloqueio de verba tão grande como no início de governo do Prefeito Jorge devido dívidas de gestões anteriores, o que compromete as medidas que deveriam ser tomadas no início da gestão. Prosseguindo, o Presidente passou para a II parte da Ordem do Dia, solicitando ao Sr. Secretário a leitura da matéria em Pauta que constou apenas o Requerimento nº 37/17, de autoria do ver. João, que requer o serviço de reforma da Escola Tomé da Silva Barros e construção de um banheiro, na comunidade Jaram-deua Guajará-Açu, em nesse município. Com discussão em votação: aprovado por 10 x 0. Não havendo mais nada a tratar o Presidente deu por encerrada a sessão, sendo seu término às onze horas e vinte minutos. Foi lavrada a presente ata, que após ser lida e votada, será assinada pelos Membros da Mesa Diretora. Sala das

Sessão da Câmara Municipal de Bujaru. Em 20 de abril de 1976.

Presidente: Jaime dos Santos Souza

1º Secretário: Jefferson dos Santos Souza

2º Secretário: Francisco M. Monteiro

Câmara Municipal de Bujaru

Ata da Sessão Ordinária da 1ª Sessão da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Bujaru. Em 27 de abril de 2017.

CÂMARA MUNICIPAL DE BUJARU

APROVADO

Em 09/05/17

Presidente: Jaime dos Santos Souza

1º Secretário: Jefferson dos Santos Souza

2º Secretário: Francisco M. Monteiro

Por vinte e sete dias do mês de abril do ano de dois mil e dezete, às nove horas, no Palácio Sr. Francisco Walter, onde funciona a Câmara Municipal, reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes vereadores: na Presidência dos Trabalhos:

o vereador Jaime dos Santos Souza, na 1ª Secretaria o vereador Jefferson dos Santos Souza, na 2ª Secretaria o vereador Alan Francisco Martins Monteiro, e mais os vereadores Maria Nilza Bitencourt da Silva, Edmar Lima Rodrigues, João Gomes de Vasconcelos Filho, Raimundo Nascimento Rocha, Silvestre Rodrigues Bastos, Debora Brenda Bezerra Marques, José da Chagas Faro, e Oziel Siqueira Ferreira. Após a verificação de quórum, havendo número legal, o Presidente deu início à sessão, solicitando a vereadora Maria Nilza a fazer a oração do dia, e em seguida ao 1º Secretário a fazer a leitura do expediente em pauta que constou do seguinte: Ofício nº 01/17 Equipe Esportivo de Volei, Ofícios nº 54 à 58/17 e m B, e a ata da Sessão anterior que após ser lida e votada, foi aprovada por 11 x 0. Continuando, o Presidente franqueou a palavra aos vereadores, e dela usou a vereadora Maria Nilza, que agradeceu à Deus e saudou à todos para então dizer que esteve visitando a zona rural, e com muita tristeza com a situação de abandono das comunidades na Vila de Santana está uma calamidade pública, e solicitou um ofício ao Secretário de Administração, reforçar